

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA
(DLCV-FFLCH-USP)**

Quadriênio 2021-2024

Paulo Roberto Gonçalves Segundo

Sheila Vieira de Camargo Grillo

Vanessa Martins do Monte

SUMÁRIO

Apresentação

1.3.1. Estabelecimento de políticas de gestão voltadas para o desenvolvimento futuro do Programa em articulação com o PDI (ou similar) da IES, com estratégias de financiamento público da pós-graduação no país

1.3.2. Planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria da infraestrutura (física e administrativa) do Programa

1.3.3. Planos de qualificação docente (estágio pós-doutoral e mobilidade) e política de qualificação discente por meio de bolsa sanduíche, cursos de curta e longa duração, intercâmbios, participação em eventos científicos nacionais e internacionais

1.3.4. Desenvolvimento de parcerias com instituições nacionais ou internacionais que contemplem reciprocidade

1.3.5 Políticas de cotas, ações afirmativas, inclusão, permanência, acessibilidade e equidade de gênero

APRESENTAÇÃO

A ficha de avaliação de programas acadêmicos da CAPES, área. 41 Linguística e Literatura, referente ao quadriênio 2021-2024, prevê em seu primeiro quesito, PROGRAMA, a análise do “planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos vinculados à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística – e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.”

A fim de elaborar esse planejamento, o Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa instituiu, em reunião do seu colegiado, uma “Comissão de Planejamento Estratégico”, composta por docentes de diferentes linhas de pesquisa, a fim de elaborar uma primeira versão do planejamento. Considerando a necessidade de articulação com o planejamento estratégico da instituição, essa comissão, primeiramente, consultou e analisou:

- 1) As diretrizes da pró-reitoria de pós-graduação da Universidade de São Paulo;
- 2) O projeto acadêmico da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP);
- 3) O projeto acadêmico do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP).

Em seguida, norteadas por essas diretivas, a comissão elaborou uma primeira versão do documento, contemplando os cinco itens do quesito “Planejamento Estratégico” descritos na ficha de avaliação de programas acadêmicos da CAPES.

Por fim, essa primeira versão foi submetida ao colegiado do programa para discussão, com vistas ao seu aprimoramento e à elaboração de uma versão final que contemplasse a participação do conjunto de docentes, discentes e funcionários do Programa.

1.3.1. Estabelecimento de políticas de gestão voltadas para o desenvolvimento futuro do Programa em articulação com o PDI (ou similar) da IES, com estratégias de financiamento público da pós-graduação no país

A gestão do programa é realizada, desde 2019, de forma horizontalizada, o que tem se mostrado uma forma bastante eficiente, democrática e transparente de gestão. Tendo em vista o sucesso desse modelo, aperfeiçoado ao longo do quadriênio 2021-2024, pretende-se a sua manutenção e sofisticação durante o próximo quadriênio. Essa forma de gestão estrutura-se em torno de dez comissões internas, que se dedicam tanto a aspectos da administração acadêmica cotidiana como a processos aprofundados de planejamento e reflexão:

1. Comissão de Atividades Docentes
2. Comissão de Bolsas e Premiações
3. Comissão de Credenciamento e Recredenciamento Docente
4. Comissão de Processo Seletivo
5. Comissão de Autoavaliação
6. Comissão de Linhas e Matriz Curricular
7. Comissão de Políticas de Ação Afirmativa
8. Comissão de Visibilidade e Mídias Sociais
9. Comissão de Organização do CoPeD (Colóquio de Pesquisa Discente)

As comissões de Atividades Docentes, Credenciamento e Recredenciamento, Linhas e Matriz Curricular e Processo Seletivo são compostas apenas por docentes; as Comissões de Bolsas e Premiações, Autoavaliação, Políticas de Ação Afirmativa, Visibilidade e Mídias Sociais, e Organização do CoPeD são compostas por docentes e discentes. As composições atuais de cada Comissão podem ser vistas no site do Programa, em <http://flp.fflch.usp.br/comissoes>.

A ação articulada entre a Comissão Coordenadora e as comissões listadas permite a realização de diversas iniciativas, por sua vez ancoradas nos projetos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) e do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP), referente ao período 2023 – 2027. O projeto da FFLCH reafirma os compromissos históricos da faculdade frente à produção e à socialização do conhecimento, bem como a preparação para o exercício da cidadania. Nesse contexto, no

que toca à pós-graduação, a Faculdade toma como cerne da identidade coletiva de seus vinte e seis programas a busca pelo “aprofundamento do conjunto de conteúdos em cada área específica do saber a partir de uma perspectiva crítica, em que o estímulo ao pensamento reflexivo é elemento primordial do processo de especialização dos pós-graduandos”. A partir disso, o projeto da Faculdade para a pós-graduação elege como pilares “a ênfase na busca do conhecimento; o espírito investigativo; a autonomia intelectual e o desenvolvimento de talentos e capacidades dos estudantes”. O plano de metas e as prioridades do Programa, centralmente voltados à melhoria das atividades de formação e ao adensamento do impacto social da pesquisa, vê-se em harmonia com essas diretrizes.

Além disso, salienta-se que, recentemente, a Universidade de São Paulo vem priorizando a promoção à internacionalização das atividades de pesquisa e formação, uma área à qual o Programa também se dedicou e continuará se dedicando de modo intenso, no curto, médio e longo prazo.

Em acordo com o Projeto Acadêmico da FFLCH, mencionado acima, e também com o Projeto Acadêmico do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (2023-2027), departamento onde se insere o Programa, pretende-se, no médio prazo, estimular a participação dos estudantes de pós-graduação em atividades acadêmicas da graduação que favoreçam a circulação de saberes e experiências relativas à pesquisa, como, por exemplo, as atividades do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) e da disciplina Práticas de Leitura e Escrita Acadêmicas (PLEA). O PAE tem como principal objetivo aprimorar a formação do pós-graduando para atividade didática de graduação, e consiste de duas etapas: a Preparação Pedagógica e o Estágio Supervisionado em Docência. Já a disciplina PLEA caracteriza-se por sua transversalidade, abarcando estudantes dos anos iniciais dos cinco cursos oferecidos pela FFLCH. Trata-se de uma oportunidade de os pós-graduandos participarem de atividades de monitoria e contribuírem com o aperfeiçoamento das habilidades de leitura e escrita na universidade. As estratégias para o cumprimento dessa meta perpassam o incentivo regular aos docentes no sentido de proporem atividades de graduação com a participação de seus orientandos de pós-graduação; e a valorização de iniciativas inovadoras de pós-graduandos que possam contribuir para a ampliação do rendimento de aprendizagem de alunos de graduação.

Também em acordo com os projetos acadêmicos anteriormente citados, almeja-se, no curto e médio prazo, apoiar a participação ativa dos pós-graduandos em eventos científicos de programas de Letras da própria Faculdade e de outras instituições

universitárias do território nacional, inclusive com suporte financeiro. Assim, incluiremos, em nosso planejamento orçamentário, uma previsão de apoio a estudantes para viabilizar a referida participação. Além disso, pretende-se criar espaços para que estudantes beneficiados com esse apoio apresentem em público, para colegas de pós-graduação, depoimentos a respeito das atividades realizadas, compartilhando conhecimentos adquiridos ao acompanhar palestras, mesas de comunicações ou atividades similares.

Conforme a proposição, apresentada no Projeto Acadêmico da FFLCH, de aumentar em 10% os recursos financeiros destinados à pesquisa na FFLCH até o final de 2027, o Programa, apoiado pelas metas definidas no Projeto Acadêmico do DLCV, pretende incentivar, no médio prazo, o aproveitamento dos benefícios desse aumento junto às demandas de apoio à pesquisa no DLCV. Uma das estratégias, nessa direção, é promover a realização de seminários de grupos de pesquisa, com o apoio, quando for viável, do orçamento para a pesquisa da FFLCH.

Cabe ressaltar a recente criação do Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador pela FFLCH, que tem como objetivo desonerar o pesquisador do trabalho burocrático, independentemente da agência de fomento, por meio do oferecimento de auxílio administrativo e financeiro, contemplando desde a etapa inicial da submissão de projetos, passando pelo gerenciamento dos recursos concedidos e finalizando com a entrega das prestações de contas. A atuação do escritório é fundamental para a captação e a administração de recursos financeiros públicos advindos das agências de fomento nacionais.

No que concerne à gestão interna do programa, planeja-se, a curto prazo (2025-2026), a redefinição das comissões internas, com vistas a integrar possíveis novos docentes permanentes. Isso porque, entre 2023 e 2024, houve a realização de 5 concursos e a consequente contratação de 5 novos colegas em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa que deverão ser credenciados no PPG durante o quadriênio 2025-2028. Ainda a curto prazo, faz-se necessário rever os critérios de credenciamento e de reconhecimentos dos docentes permanentes do PPG, com vistas a adequá-los às novas diretrizes da Universidade, da Capes e às constantes alterações no funcionamento da esfera acadêmica brasileira e internacional.

A médio prazo (final do quadriênio 2025-2028) é planejada a realização de um novo seminário de autoavaliação do programa, em que se pretende ampliar a participação de discentes, egressos e dos funcionários. Considerando a alteração da área de

concentração e das linhas de pesquisa no quadriênio 2021-2024, será o momento de avaliar os resultados das modificações implantadas e de promover ajustes, se pertinentes, na missão do programa, na grade curricular e nas linhas de pesquisa.

A longo prazo (quadriênio 2029-2032) é planejada a criação de um espaço do PPG FLP no novo prédio que se pretende construir no complexo da FFLCH. Em tal espaço, espera-se que tenhamos um espaço de convívio entre discentes, com uma pequena biblioteca e alguns computadores de uso compartilhado. Almeja-se também que haja pelo menos dois eventos no quadriênio organizados com instituições do Sul Global.

1.3.2. Planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria da infraestrutura (física e administrativa) do Programa

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo (USP) apresenta como um de seus objetivos “atualizar continuamente e de forma integrada a estrutura acadêmica e as atividades de ensino, pesquisa e extensão da pós-graduação” (Disponível em: <https://www5.usp.br/objetivos-estrategicos-da-usp/#objetivo-prpg>. Acesso em: 16/09/2024).

Em termos de estrutura acadêmica, o Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa está abrigado no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), da Universidade de São Paulo (USP). Fisicamente, o Programa funciona no prédio de Letras, dentro do complexo de edifícios da FFLCH, na Cidade Universitária Armando Sales de Oliveira. Seus pesquisadores são beneficiados, assim, pela significativa rede de apoio social e acadêmico mantida pela USP neste que é seu campus principal.

A infraestrutura para o apoio social a estudantes no campus da USP é diversificada. Os discentes de pós contam com acesso a benefícios do Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil da USP: vaga moradia, auxílios moradia e alimentação; com os serviços de saúde do Hospital Universitário; a rede de restaurantes universitários e o centro de práticas esportivas, CEPEUSP, entre outros benefícios. Destaca-se ainda a infraestrutura administrativa oferecida pela Agência USP de Cooperação Internacional – AUCANI, relacionada ao cotidiano dos estudantes estrangeiros.

Quanto à infraestrutura de apoio à pesquisa acadêmica, o Programa conta principalmente com a infraestrutura oferecida pela FFLCH no que toca aos espaços físicos para aulas e atividades administrativas, a informatização e a Biblioteca, como se detalha a seguir. Ressalta-se que, além da infraestrutura da FFLCH, discentes e docentes têm acesso às seguintes estruturas de apoio à pesquisa no Campus:

Além da biblioteca da FFLCH, os discentes podem frequentar as diversas outras bibliotecas e até mesmo acervos históricos presentes no campus (a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, e o arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros, IEB, entre outros), o que é relevante para os pesquisadores nas linhas de Filologia e História e Historiografia do Português. As dependências do IEB, em particular, têm sido um espaço importante para docentes e discentes; diversos cursos de extensão e atividades de pesquisa acontecem no Instituto, desde 2018.

Em 2020, docentes e discentes do Programa passaram a participar do Centro de Inteligência Artificial da USP – C4AI, que funciona em um edifício recentemente construído pela Reitoria com padrões de estado-da-arte em laboratórios informáticos, o Inova USP, que abriga as pesquisas de grupos que se caracterizam pelo intenso uso de recursos computacionais e dispõe de salas de estudo e de reuniões equipadas para atender discentes, docentes e pesquisadores externos. Há também espaços dedicados à organização de eventos relacionados ao C4AI.

No Prédio de Letras, o Programa se beneficia da proximidade da Biblioteca Florestan Fernandes, cujo acervo é composto por obras de todos os cursos da Faculdade, a saber: Filosofia, Letras (Habilitações em português, alemão, árabe, armênio, chinês, coreano, espanhol, francês, grego, hebraico, inglês, italiano, japonês, latim, linguística, russo), Ciências Sociais, História e Geografia. A biblioteca ocupa uma área de 6.200 m², possui 371 assentos para usuários, conta com 32 funcionários em níveis técnico e superior e tem estrutura de acessibilidade para usuários com necessidades especiais. Em 2023, a frequência de usuários foi de 112.658. A equipe de funcionários realiza exposições e ministra cursos aos estudantes de graduação e pós-graduação, entre eles, como realizar pesquisas bibliográficas nos sistemas, com impacto direto na qualidade do recenseamento bibliográfico dos pós-graduandos. Cumpre observar que, em pesquisa realizada pelo Programa entre seus titulados recentes, a excelência da Biblioteca foi o aspecto mais recorrentemente citado nas respostas à consulta sobre as condições estruturais para a pesquisa oferecidas pelo Programa.

Os dados estatísticos da Biblioteca Florestan Fernandes, extraídos do Relatório Anual 2023 (RIBI-USP), verificam-se a seguir:

Livros disponíveis no acervo (Compras ou Doações): **393.521**

Teses registradas no catálogo Dedalus: **18.996**

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da FFLCH: **10.871**

Periódicos correntes: **5.712 títulos e 185.856 fascículos**

Materiais de multimeios (CDs, DVDs etc): **4.038**

Mapas: **8.960**

Outros materiais bibliográficos: **45.068**

Em relação às coleções digitais, estão disponíveis dezenas de bases de dados referenciais e em texto completo, coleções de e-books e de periódicos mantidas pela Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da USP (ABCD-USP), que podem ser acessadas pelo site <https://www.abcd.usp.br/> por toda comunidade acadêmica da USP,

tais como: a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (www.teses.usp.br/) – **125.245** teses em texto completo; Portal de Livros Abertos (www.livrosabertos.abcd.usp.br/) – **1.102** livros eletrônicos; Portal de Revistas da USP (www.revistas.usp.br/wp/) - **204 periódicos** e **128.714** artigos científicos.

Além disso, a comunidade da FFLCH-USP pode acessar, através do Portal de Periódicos CAPES (www.periodicos.capes.gov.br), dezenas de bases de dados da grande área de Ciências Humanas e áreas correlatas. Assim, as nossas coleções atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão dos onze departamentos da FFLCH (Antropologia, Ciência Política, Filosofia, Geografia, História, Letras Clássicas e Vernáculas, Letras Modernas, Letras Orientais, Linguística, Sociologia, Teoria Literária e Literatura Comparada), que possui **23** Programas de Pós-graduação e **125** Linhas de pesquisa. A Faculdade conta com **29** Núcleos de pesquisa, **11** Centros, **37** Laboratórios, **172** grupos de pesquisa e **48** Grupos de estudos. A FFLCH possui uma comunidade formada por **709** docentes, **3.092** alunos de pós-graduação e **8.300** alunos de graduação. Dessa forma, ao ingressar nos cursos da FFLCH, o(a) estudante tem à sua disposição um acervo de coleções especializadas, totalizando **17.180.177** documentos científicos.

Considerando que:

- 1) Em 2023, o total de livros incorporados ao acervo da Biblioteca Florestan Fernandes (FFLCH-USP) foi de **3.440 títulos nacionais** e **323 títulos internacionais**, entre aquisições feitas e as doações recebidas;
- 2) A dotação anual orçamentária em 2023 destinada à Biblioteca da FFLCH e repassada pela Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da USP (ABCD-USP), para a aquisição de Livros Nacionais, foi de **R\$ 39.623,74**, e, para compra de livros importados, foi de **R\$ 196.090,93**.

A curto (2025-2026), médio (2027-2028) e longo prazos (2029-2032) serão realizadas aquisições de livros pela biblioteca. Esse processo é contínuo, sendo feito mediante consulta a docentes e discentes para indicação de obras nacionais e estrangeiras a serem adquiridas pela biblioteca, que possui dotação orçamentária regular e contínua.

A infraestrutura do Prédio de Letras é adequada ao funcionamento da pós-graduação, com salas de aulas amplas e suficientes para o número de alunos neste grau. Com o projeto de informatização executado nos últimos anos, todas as salas são equipadas com computadores e projetores, e a maioria delas conta com ar-condicionado.

A curto prazo (2025-2026) são planejadas ações de manutenção nos computadores e projetores, bem como a ampliação da instalação de ar-condicionado nas demais salas de aula. Planeja-se ainda a manutenção nos banheiros. A médio prazo (2027-2028) são planejadas ações de modernização dos equipamentos das salas de aula com a instalação de lousas digitais. A longo prazo (quadriênio 2029-2032) são planejadas ações mais amplas de reforma e modernização do prédio de Letras.

As defesas de teses e dissertações têm lugar no Prédio da Administração da FFLCH, que possui diversas salas dedicadas a esse fim, além de seu Salão Nobre, que pode ser reservado para defesas de doutorado. O apoio aos procedimentos é oferecido pelo Setor de Pós-graduação da FFLCH, responsável pela organização das defesas. A curto prazo (2025-2026) está prevista a finalização das ações de reforma dos banheiros e das salas de defesas nas instalações desse prédio. Quanto a laboratórios, no Prédio de Letras temos pleno acesso ao complexo do Laboratório de Apoio à Pesquisa e ao Ensino de Letras – LAPEL, constituído por 6 laboratórios multimídias, incluindo um estúdio com equipamentos de gravação. Deve-se frisar que já fora aprovada a reestruturação de dois laboratórios multimídia no Prédio de Letras, que contarão com vinte computadores de última geração, tablets e lousa digital, para o ano de 2025. A infraestrutura do LAPEL está apresentada no ANEXO (1).

No seminário de autoavaliação, os estudantes solicitaram o aumento da quantidade de computadores para estudantes de pós-graduação e de salas de estudos. A fim de melhorar a infra-estrutura, a médio prazo (2027-2028) são planejadas ações de ampliação de salas de estudos. A longo prazo (quadriênio 2029-2032) são planejadas ações de aquisição de mais computadores para serem utilizados pelos estudantes de pós-graduação.

A Secretaria do DLCV foi reformada em 2019, passando a oferecer boas condições de trabalho. Há agora amplo espaço para os funcionários da pós e uma sala bem equipada na qual passam a ser realizadas as atividades administrativas dos programas; no nosso caso, as reuniões da CCP e das diversas comissões internas. O DLCV destina um funcionário de seu quadro técnico-administrativo para o apoio às atividades do PPG.. Em 2020, o Setor de pós-graduação da Faculdade contratou estagiários com 30 horas semanais de trabalho, dedicados a cada um dos programas do DLCV, melhorando a qualidade das atividades administrativas.

A curto prazo (2025-2026) planeja-se a redistribuição das atividades entre os 5 funcionários do DLCV, ou seja, todos os funcionários passarão a operar no

funcionamento da pós-graduação. A médio prazo (2027-2028) é prevista a compra de softwares, hardwares e atualização de equipamentos. A longo prazo (2029-2032) é planejada a contratação de mais funcionários no DLCV e na FFLCH como um todo.

1.3.3. Planos de qualificação docente (estágio pós-doutoral e mobilidade) e política de qualificação discente por meio de bolsa sanduíche, cursos de curta e longa duração, intercâmbios, participação em eventos científicos nacionais e internacionais

O PPG Filologia e Língua Portuguesa já vem desenvolvendo, ao longo dos dois últimos quadriênios, uma série de processos de qualificação docente e discente.

O programa mantém um quadro de afastamento docente que prevê um ano de estágio pós-doutoral ou de mobilidade para atuação como professor visitante, em universidades estrangeiras ou brasileiras, a cada cinco anos, em conformidade com o Projeto Acadêmico do Departamento e da Faculdade. Esse afastamento pode ser realizado de uma única vez ou em dois semestres distintos no referido intervalo quinquenal. Tal política de afastamento tem promovido a qualificação profissional, uma vez que tem proporcionado oportunidades para a construção de parcerias interinstitucionais, consolidação de internacionalização com reciprocidade, produções bibliográficas em coautoria, intercâmbios nacionais entre pesquisadores e estudantes, assinatura de convênios, dentre outros benefícios para o PPG e para a IES.

O PPG manterá essa política de afastamento ao longo do próximo quadriênio (2025-2028), incentivando, sempre que possível, que os estágios pós-doutorais e a atuação como professor visitante sejam realizados em universidades estrangeiras. A estratégia do programa é atuar em duas frentes:

- parcerias Sul-Sul, fortalecendo novas epistemologias e novas metodologias calcadas em um movimento de decolonialidade; nesse sentido, a realização de visitas e pós-doutorados em instituições latino-americanas, africanas e asiáticas será incentivada com vistas à construção da reciprocidade desde o princípio;
- parcerias Sul-Norte, as mais usuais dentre os docentes do programa, buscando, no entanto, ampliar o grau de reciprocidade das ações, com convênios bilaterais, publicações em parceria, eventos coorganizados, intercâmbios de alunos e cotutela.

No curto e no médio prazo (2025-2026 e 2027-2028, respectivamente), busca-se, então, ampliar a diversidade de parcerias interinstitucionais com instituições tanto do Sul quanto do Norte global. No longo prazo, ou seja, no próximo quadriênio (2029-2032), espera-se que todos os docentes do PPG (com exceção daqueles que forem recém-ingressantes, dada a nova rodada de reposição de pessoal que a universidade tem realizado desde 2023) tenham realizado algum afastamento para pós-doutorado ou para professor

visitante, com um produto resultante de reciprocidade de ação: convênio, produção bibliográfica em coautoria, coministração de curso, coorganização de evento, dentre outros.

Além disso, o PPG incentivará a participação dos docentes no Programa de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD), um programa institucional da USP voltado à formação continuada dos docentes da instituição em termos da sua formação pedagógica e didática. A participação dos docentes do PPG poderá gerar bons resultados em termos das práticas didáticas desenvolvidas no âmbito das disciplinas de pós-graduação (em especial, no que se refere a tecnologias de ensino-aprendizagem, metodologias ativas e especificidades da educação inclusiva).

Em termos de qualificação discente, o PPG também buscará dar continuidade às práticas já consolidadas, cujos resultados foram considerados positivos pela comunidade no nosso processo de autoavaliação.

Em primeiro lugar, destaca-se a política de reservar parte considerável da verba PROAP para incentivar a participação discente em eventos acadêmicos nacionais e internacionais. Isso tem proporcionado aos alunos uma formação complementar que, em geral, enriquece a pesquisa. Uma consequência direta desse processo pode ser observada na produção bibliográfica. É bem comum que os alunos que participam de eventos, com financiamento do PPG, publiquem um artigo ou capítulo de livro resultante da sua apresentação, levando em conta a discussão realizada no congresso, que, não raro, possibilita refinamento do debate teórico, do procedimento metodológico ou da análise. Além disso, alunos do programa têm participado dos editais Santander de Mobilidade Discente para participação em eventos acadêmicos no exterior, a partir do incentivo e da recomendação do PPG.

Em segundo lugar, vale ressaltar que, além dos eventos organizados pelos diversos grupos de pesquisa instalados no PPG, o programa também realiza dois eventos sistematicamente: o Colóquio de Pesquisa Discente (CoPeD) e o Encontro de Pós-Graduandos em Estudos Discursivos da USP (EPED-USP).

O CoPeD é um evento bienal, que se encontra em sua quarta edição. Tem como objetivo discutir as pesquisas em andamento dos mestrandos e doutorandos do PPG. Os alunos do primeiro ano da pós-graduação se inscrevem apenas com um resumo, ao passo que os alunos do segundo ano em diante se inscrevem com um artigo completo. Os textos são enviados a docentes e doutores externos ao programa, que debatem o texto e a apresentação oral durante o evento. Tal evento foi pensado com o objetivo de suprir

quatro demandas: de produção discente, de fomento ao debate científico, de formação de pesquisadores e de letramento acadêmico.

O EPED é um evento anual (durante a pandemia, o evento foi bienal) organizado pela linha de pesquisa *Língua, texto e discurso em linguística aplicada e teorias do discurso*. Trata-se de um evento formativo, na medida em que pós-graduandos desta linha, sob a supervisão de um docente, aprendem a organizar um encontro científico, o que inclui desde a concepção da temática, seleção de docentes convidados, análise de resumos submetidos, contato com os participantes, elaboração de material para o evento (de certificados a objetos gráficos), realização de *coffee break* até a fase final, em que se organiza um livro resultante dos trabalhos apresentados. Os textos que compõem tal livro passam por um processo avaliativo idêntico ao de um periódico: submissão pelos participantes, triagem inicial pelos alunos da organização (sob a supervisão do docente), seleção de pareceristas, envio dos capítulos aos pareceristas, comunicação do resultado, verificação das modificações solicitadas, revisão e editoração do texto, diagramação, concepção de capa e publicação. Diferentemente do CoPeD, o EPED não é um evento de público-alvo interno, uma vez que ele é aberto para participação de estudantes de IC e de pós de qualquer universidade.

Logo, em termos de curto e médio prazo, o PPG FLP pretende manter o incentivo financeiro à participação de eventos no Brasil e no exterior, tendo como contrapartida do financiamento um produto bibliográfico. Além disso, manterá a periodicidade dos eventos institucionais do PPG (CoPeD e EPED), buscando ampliar, cada vez mais, o protagonismo dos estudantes na organização, dando continuidade à dimensão formativa dessas ações. No longo prazo, o PPG FLP pretende impulsionar ações estudantis de construção de parcerias com outras instituições, nacionais e estrangeiras, para coorganização de eventos ligados a campos de pesquisa, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa ou teorias que são relevantes no âmbito do programa. O PPG vê com bons olhos a construção da autonomia discente, entendendo que o processo de formação do pesquisador perpassa também a dimensão da formação de redes de trabalho.

Em terceiro lugar, o PPG FLP também tem participado continuamente dos processos de atribuição de bolsa de doutorado-sanduíche financiados pela CAPES – no último quadriênio, a USP fora contemplada pelo PrInt, o que possibilitou inúmeras saídas de estudantes –, bem como tem incentivado pedidos de financiamento de pesquisa à FAPESP, que não raro incluem possibilidade de estágio de pesquisa no exterior tanto no Mestrado quanto no Doutorado.

Dessa forma, em curto, médio e longo prazo, o PPG FLP reforça sua política de incentivo a estágios de doutorado e de mestrado em instituições estrangeiras; para o longo prazo, buscará ampliar o número de cotutelas, ainda que reconheça que tal potencial é bastante dependente de editais de considerável verba, o que, muitas vezes, foge ao domínio do PPG propriamente dito. De forma análoga, defende que estágios mais curtos, em instituições e grupos de pesquisa parceiros no Brasil, possam também ser produtivos para a formação dos estudantes e para a consolidação de parcerias. Nesse sentido, seria necessário consolidar modos de institucionalizar essas parcerias, como foi feito entre a USP e a UFRN durante o último quadriênio.

Em quarto lugar, o PPG tem ampliado a oferta de cursos de curta duração com professores convidados de outras instituições nacionais e estrangeiras. Tais cursos, financiados com verba do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas e com verba PROAP, têm proporcionado importantes oportunidades de intercâmbio interinstitucional e novas perspectivas de formação, na medida em que os convidados tendem a trazer olhares distintos sobre diferentes objetos de investigação caros às linhas de pesquisa do PPG. Ademais, costumam-se aproveitar esses convites para que os convidados debatam trabalhos de alunos do programa, processo que contribui para a qualificação contínua das pesquisas desenvolvidas.

Nesse sentido, busca-se, no curto e no médio prazo, consolidar essa prática de ofertar disciplinas de curta duração por docentes convidados no âmbito do PPG em todas as linhas de pesquisa. No longo prazo, o ideal é construir um planejamento de cursos de curta duração por todo o quadriênio.

Em quinto lugar, destaca-se que o PPG atrai muitos pós-doutorandos, que, segundo normas da USP, precisam desenvolver atividades *in loco* no departamento e no programa de pós-graduação de seus supervisores. Muitos desses pós-doutorandos ministram cursos de extensão, com inscrições de estudantes do PPG; no entanto, há também aqueles que ministram disciplinas de curta e longa duração na pós-graduação como convidados em parceria com seus supervisores. Ampliar essa oferta também é relevante para a formação dos nossos estudantes e certamente é uma ação que o PPG pode buscar consolidar no curto e no médio prazo.

Por fim, uma importante ação, orientada à construção da competência didático-pedagógica dos estudantes, é o incentivo à ministração de cursos de extensão e à participação em projetos de curricularização da extensão. A pós-graduação precisa promover impactos sociais e, nessa direção, nossos alunos protagonizarem ações de

extensão em cursos por eles ministrados ou supervisionarem, junto a docentes, projetos de curricularização da extensão, promovendo intercâmbio com a graduação para gerar impacto social em comunidades externas à universidade, representa um ganho formativo imenso.

Nesse sentido, o programa, no curto, médio e longo prazo, pretende incentivar o planejamento, a criação e a realização de cursos de extensão protagonizados e ministrados por pós-graduandos, especialmente doutorandos, com o objetivo de ampliar seu impacto social e fomentar competências didático-pedagógicas. Complementa essa proposta a retomada dos Ciclos FLP, ciclos de formação extracurricular orientados a diversas formas de letramento e preparação didática. Nesse caso, seriam ciclos orientados à formação e preparação de cursos, ao domínio de estratégias didáticas e ao funcionamento da extensão.

1.3.4. Desenvolvimento de parcerias com instituições nacionais ou internacionais que contemplem reciprocidade

No projeto acadêmico do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP), referente ao período 2023 – 2027, avalia-se, com relação à internacionalização e à nacionalização, que foi possível cumprir a meta, formalizada em 2019, referente ao aumento da visibilidade acadêmica das ações de internacionalização e nacionalização, o que deve continuar acontecendo, com o emprego de recursos da internet. O Departamento tem apoiado afastamentos de docentes para atuarem como professores visitantes ou realizarem estágio pós-doutoral em universidades estrangeiras e brasileiras, o que deve continuar ocorrendo a curto, médio e longo prazos.

O projeto acadêmico destaca ainda que os Programas de Pós-Graduação do DLCV efetivamente concretizaram convênios acadêmicos com outras instituições, sendo que vários deles foram firmados com instituições estrangeiras. Entre as metas a curto, médio e longo prazo firmadas no supracitado “Projeto Acadêmico” está reforçar os convênios existentes entre os programas de pós-graduação do DLCV, entre eles o de Filologia e Língua Portuguesa, e programas de outras instituições, nacionais e internacionais.

Um dos pontos centrais do Programa destacado no relatório referente ao quadriênio 2017-2020 é formar pesquisadores atentos aos temas na ponta do conhecimento e preparados para os desafios da atuação profissional em um mundo intensamente globalizado. Nesse sentido, a ampliação e a diversificação da presença do Programa no mundo, o adensamento das atividades com caráter de excelência em âmbito internacional e a expansão do caráter internacionalizante da formação discente estiveram e continuam entre as prioridades.

A fim de incentivar o crescimento e a consolidação das atividades de Nacionalização e de Internacionalização, o PPG FLP, em sintonia com os projetos acadêmicos do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) e da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), planeja empreender as seguintes ações a curto, médio e longo prazo, considerando que são ações contínuas:

- 1) Acompanhar a divulgação de oportunidades de cooperação internacional realizadas pelo DLCV, pela FFLCH e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, especificamente voltadas para suas áreas de atuação;

2) Incentivar e acolher a inserção de estudantes estrangeiros em atividades do PPG. A título de exemplo, em setembro de 2023, foi realizado um processo seletivo para candidatos de Moçambique a vagas de mestrado e de doutorado no PPG FLP;

3) Estimular e apoiar o estabelecimento de convênios internacionais pelos docentes do PPG, em que a reciprocidade seja contemplada no âmbito das publicações, de convites para apresentação em eventos científicos, da participação em comissões editoriais e de organização de eventos, de integração em bancas de defesas;

4) Propor à Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (AUCANI) e à Comissão de Cooperação Internacional (CCINT) da FFLCH que realizem ou apoiem ações de internacionalização promovidas pelo DLCV;

5) Discutir, no âmbito do Departamento, critérios de avaliação da internacionalização adotados pela Universidade, pelas agências de fomento que elaboram editais para esse fim, e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em sua avaliação de programas de pós-graduação;

6) Apoiar e estimular o planejamento de afastamentos de docentes para atuarem como professores visitantes ou para a realização de estágio pós-doutoral em universidades estrangeiras, buscando, por meio do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, suporte da Universidade para a concessão de claros temporários, de acordo com as necessidades didáticas. No âmbito do próprio PPG, já há um planejamento de afastamentos para realização de estágios pós-doutorais e de viagens de pesquisa, a fim de proporcionar oportunidades a todos os docentes do PPG, evitando, com isso, acúmulos de saídas simultâneas que comprometam as atividades de graduação, de pós-graduação e de extensão;

7) Incentivar a participação expressiva de docentes do PPG e FLP em grupos, redes e associações de pesquisa nacionais, o que fortalece vínculos institucionais e favorece a realização de ações conjuntas em diferentes âmbitos.;

8) Incentivar eventos, atividades de extensão e cursos intensivos com ministrantes de universidades estrangeiras;

9) Fomentar e, na medida do possível, financiar a apresentação de trabalhos de docentes e discentes em eventos científicos internacionais realizados no exterior com a publicação em anais, a publicação de artigos em periódicos internacionais (o que inclui taxas de publicação e versão para a língua inglesa);

10) Incentivar e, na medida do possível, financiar a publicação de artigos, a organização de livros em parceria com colegas de outras IES e a organização de eventos científicos interinstitucionais. Financiamento de publicações no exterior em parceria com pesquisadores estrangeiros já ocorreram no quadriênio 2021-2024, as quais servirão como horizonte norteador para ações a curto, médio e longo prazos;

11) Estimular e, quando possível, financiar a participação de docentes do Departamento em bancas de Mestrado e Doutorado realizadas em diferentes Universidades brasileiras e estrangeiras;

12) Promover a interlocução com Centros de pesquisa e ensino em estudos da língua portuguesa em universidades estrangeiras;

13) Promover o aumento da interação do DLCV com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP);

14) Manter e aprimorar a página plurilíngue do PPG FLP para aumentar a visibilidade de suas ações;

15) Conforme já é prática regular, manter a participação de professores e estudantes estrangeiros na organização de números e na publicação de artigos nos dois periódicos editados pelo PPG: Filologia e Linguística Portuguesa e Revista Linha d'Água;

16) Considerando a inserção de egressos em universidades estrangeiras (no relatório referente ao quadriênio 2017-2020 são mencionados 7 egressos do programa atuando em

universidades estrangeiras), manter parcerias mediante a inserção em Grupos de Pesquisa liderados por docentes do programa, convites para integrarem bancas de defesa e convites para participarem de eventos promovidos pelo programa.

1.3.5 Políticas de cotas, ações afirmativas, inclusão, permanência, acessibilidade e equidade de gênero

O programa vem implementando diversas medidas no sentido da democratização e do aumento da transparência em seus processos seletivos, ação que culminou na implementação de uma política de cotas e ações afirmativas já a partir de 2019. Essa política tem como objetivo a ampliação da diversidade e da representatividade social do corpo discente do Programa. A instauração da Comissão de Ações Afirmativas, em 2019, foi e continua sendo fundamental para a avaliação, a manutenção e as eventuais revisões e atualizações dessa política. Desde 2020, os editais de ingresso preveem cotas para candidatas/os autodeclaradas/os pretas/os, pardas/os, indígenas, com deficiência e trans.

Do ponto de vista do financiamento das pesquisas na pós-graduação de estudantes cotistas, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo publicou o “Edital n. 07/2024- Bolsa Capes - Cota PRPG de bolsas de estudos da Capes”, considerando “a necessidade de apoiar os programas na implementação de políticas afirmativas e socioeconômicas em seus processos seletivos e na permanência de seus alunos”.

Ainda do ponto de vista do financiamento das pesquisas, a Comissão de Bolsas e Premiações do PPG FLP tem realizado a classificação e a distribuição de bolsas prevendo cotas específicas para candidatas/os autodeclaradas/os pretas/os, pardas/os, indígenas, com deficiência e trans.

Os resultados dessa política de ações e cotas afirmativas podem ser visualizados nos dados de ingressantes e de bolsistas constantes da tabela abaixo:

Ingressantes 2021	Curso	Data ingresso	Data defesa	Data desligamento	Bolsista
Adriana dos Santos Silva	Mestrado	01/03/21	-	15/07/24	CAPES
Cássia Dos Santos	Mestrado	01/03/21	04/05/23	-	Não
Dante Augusto Assis Ribeiro de Freitas	Doutorado	01/03/21	-	-	Não
Geandro Silva Santos	Mestrado	01/03/21	25/10?23	-	CAPES
Gilvandro Mendes Monteiro	Mestrado	01/03/21	-	15/04/24	CAPES
João Eusebio Imbatene	Mestrado	01/03/21	16/04/24	-	CAPES/CN Pq

Karina Íris Souza dos Santos	Mestrado	01/03/21	-	-	Não
Lucas Braga Medrado Silva	Doutorado	01/03/21	-	-	CAPES/UNIVESP
Triciane Rabelo dos Santos de Almada	Doutorado	05/03/21	-	-	Não

Ingressantes 2022	Curso	Data ingresso	Data defesa	Data desligamento	Bolsista
Jardiléia Pereira Borges	Doutorado	01/03/22	-	-	-
Pierre Aquino Carneiro	Doutorado	01/03/22	-	-	UNIVESP

Ingressantes 2023	Curso	Data ingresso	Data defesa	Data desligamento	Bolsista
Ruth Agostinho Araujo	Mestrado	09/01/23	-	-	-
Suenia João Lima Nhaga	Mestrado	16/01/23	-	-	CAPES

Ingressantes 2024	Curso	Data ingresso	Data defesa	Data desligamento	Bolsista
Bruno Brunelli Ferreira Franco	Doutorado	08/01/24	-	-	-
João Eusebio Imbatene	Doutorado	19/04/24	-	-	-
Milena Guirelli Trindade	Mestrado	22/01/24	-	-	-
Ronaldo Aparecido Moura	Doutorado	08/01/24	-	-	-
Segunda Cá	Doutorado	08/01/24	-	-	-
Wellington Rodrigues Ferreira	Doutorado	28/02/24	-	-	-

De acordo com essa tabela, constata-se que, no quadriênio 2021-2024, 19 estudantes de mestrado e de doutorado ingressaram no programa por meio de cotas e ações afirmativas, dentre os quais 7 obtiveram bolsas de estudo.

A Comissão de Ações Afirmativas pretende ampliar o conjunto de suas ações no próximo quadriênio, beneficiando-se da recente criação da Comissão de Inclusão e Pertencimento da FFLCH. Em acordo com orientações institucionais referentes à inclusão

e ao pertencimento, a Comissão pretende atuar, no curto prazo, na identificação, no acolhimento e no apoio de alunos que apresentem dificuldades de qualquer natureza, visando a sua permanência nos programas, com especial atenção para a concessão de bolsas de estudo em caráter preferencial para esses estudantes. Como estratégias para o cumprimento dessa meta, tem-se a abertura de um canal de comunicação com os docentes para que possam informar à Comissão sobre os discentes que necessitam de auxílio; além disso, pretende-se trabalhar em conjunto com o Conselho Departamental, que divulga e organiza ações propostas pela Comissão de Inclusão e Pertencimento da FFLCH.

Ainda em acordo com o Projeto da FFLCH, busca-se, a curto e médio prazo, promover a construção de um contexto saudável para o trabalho e a convivência entre todos que integram esse ambiente (discentes de graduação e de pós-graduação, docentes e funcionários), aliando a excelência na pesquisa a práticas voltadas para a inclusão e o pertencimento.

No médio prazo, são previstas ações voltadas ao debate da diversidade étnica e racial no interior do corpo docente, a partir dos resultados do 2º Questionário PRIP: Inclusão e Pertencimento na USP, realizado em outubro de 2024. Ressalte-se que o Programa, tanto em suas ações de solidariedade com programas emergentes como em suas ações de internacionalização, tem congregado um grupo muito amplo e diverso de parceiros (docentes, discentes e egressos); torna-se assim parte de sua missão a inclusão, o acolhimento e a centralização dos perfis de diversidade em seu corpo coletivo.